

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Julho/2012

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou em julho de 2012, custo médio por metro quadrado de R\$ 733,60, com variação no mês semelhante à média da região Sudeste (+0,13%).

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de julho de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 733,60 com elevação de +0,13% em relação ao mês anterior. Variação semelhante a média da região Sudeste (+0,13%) e abaixo da média brasileira que teve variação de +0,29% e fechou o mês de julho com custo médio por metro quadrado de R\$ 838,46. (Tabela 1, Gráfico 1).

No acumulado do ano, a variação do índice da construção civil para o Espírito Santo foi de +3,56%, mesma variação observada no Brasil, mas inferior à média da região Sudeste (+4,28%). Já no acumulado 12 meses, o estado registrou elevação de +4,37% no custo médio por metro quadrado, abaixo tanto da média da região Sudeste (+4,90%) quanto do Brasil (+4,80%) (Gráfico 2).

Em se tratando dos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,75% em relação a junho de 2012, enquanto os materiais

apresentaram elevação de +0,09%. As variações dos componentes materiais acumuladas no ano foram de retração de -1,44%, enquanto os custos de mão de obra cresceram +10,73%. Em relação ao acumulado 12 meses, os componentes materiais apresentam estabilidade (-0,03%), ao passo que a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +10,60% (Tabela 2).

Dessa forma, percebe-se através da Tabela 1 que os custos da construção civil em todo o Brasil mantiveram certa estabilidade em grande parte das Unidades da Federação e até mesmo com retração em alguns estados. A região que apresentou maior elevação nos custos médios foi a região Sul (+1,34%) em virtude do dissídio coletivo¹ aprovado no estado do Paraná, com certa defasagem de tempo quando comparado aos demais estados brasileiros, que normalmente aplicam os reajustes no mês de maio. Em relação ao Espírito Santo os custos médios da construção ainda são os menores do Brasil, embora esteja cada vez mais alinhado com variações percentuais da média nacional e também da região Sudeste, o estado tem mantido os custos materiais bem estabilizados, no entanto os custos com mão de obra tem exercido certa pressão.

¹ De acordo com o Sinduscon-PR foi estabelecido por acordo coletivo reajuste de 9% aos trabalhadores da categoria. Fonte: Sinduscon-PR. Disponível em: <http://www.sinduscon-pr.com.br>.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas - Julho de 2012

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Maio 2012/ Abril 2012	Ano	12 Meses
Brasil	838,46	419,59	0,29	3,56	4,80
Região Norte	839,53	418,19	0,12	2,44	4,97
Rondônia	891,16	496,91	0,13	7,37	8,19
Acre	892,43	473,73	0,13	1,28	2,18
Amazonas	859,82	420,95	0,03	1,44	1,78
Roraima	907,23	376,87	0,35	2,75	6,75
Pará	809,78	388,03	0,17	1,31	5,92
Amapá	796,45	386,72	0,19	6,04	8,60
Tocantins	851,71	447,71	-0,15	5,30	5,82
Região Nordeste	788,51	425,94	0,15	2,71	4,36
Maranhão	832,95	438,91	0,15	1,53	2,63
Piauí	773,69	514,13	0,50	4,07	5,03
Ceará	780,81	450,89	-0,24	4,17	4,89
Rio Grande do Norte	738,29	372,04	0,24	0,60	5,49
Paraíba	785,96	434,58	0,04	1,23	2,52
Pernambuco	764,83	408,91	-0,04	0,98	5,46
Alagoas	808,27	403,84	0,00	4,18	4,71
Sergipe	763,45	405,68	0,02	4,35	4,95
Bahia	797,58	421,88	0,49	3,66	4,35
Região Sudeste	878,97	420,64	0,13	4,28	4,90
Minas Gerais	788,91	434,21	0,18	4,61	5,00
Espírito Santo	733,60	406,96	0,13	3,56	4,37
Rio de Janeiro	952,81	434,28	0,01	5,22	6,00
São Paulo	915,25	413,40	0,16	3,77	4,44
Região Sul	844,26	403,73	1,34	5,05	5,87
Paraná	862,84	412,55	2,49	5,02	5,88
Santa Catarina	863,19	467,42	0,51	7,77	8,63
Rio Grande do Sul	794,86	360,78	0,15	2,40	3,11
Região Centro-Oeste	833,19	425,30	0,12	2,32	4,22
Mato Grosso do Sul	832,62	391,34	0,26	3,2	4,02
Mato Grosso	823,82	469,93	0,15	0,83	2,3
Goiás	790,52	417,44	0,03	1,86	2,68
Distrito Federal	905,76	400,15	0,11	4,22	8,81

Fonte: IBGE – Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Pesquisas de Custos e Índices de Preços da Construção Civil
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Componentes do Custo Médio (%)

Componentes	Mensal**	12 meses*	Acumulado no ano*
Materiais	0,09	-0,03	-1,44
Mão de obra	0,75	10,60	10,73

Fonte: IBGE – SINAPI.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*Sem ajuste sazonal
**Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Série Mensal do Custo por m² em R\$

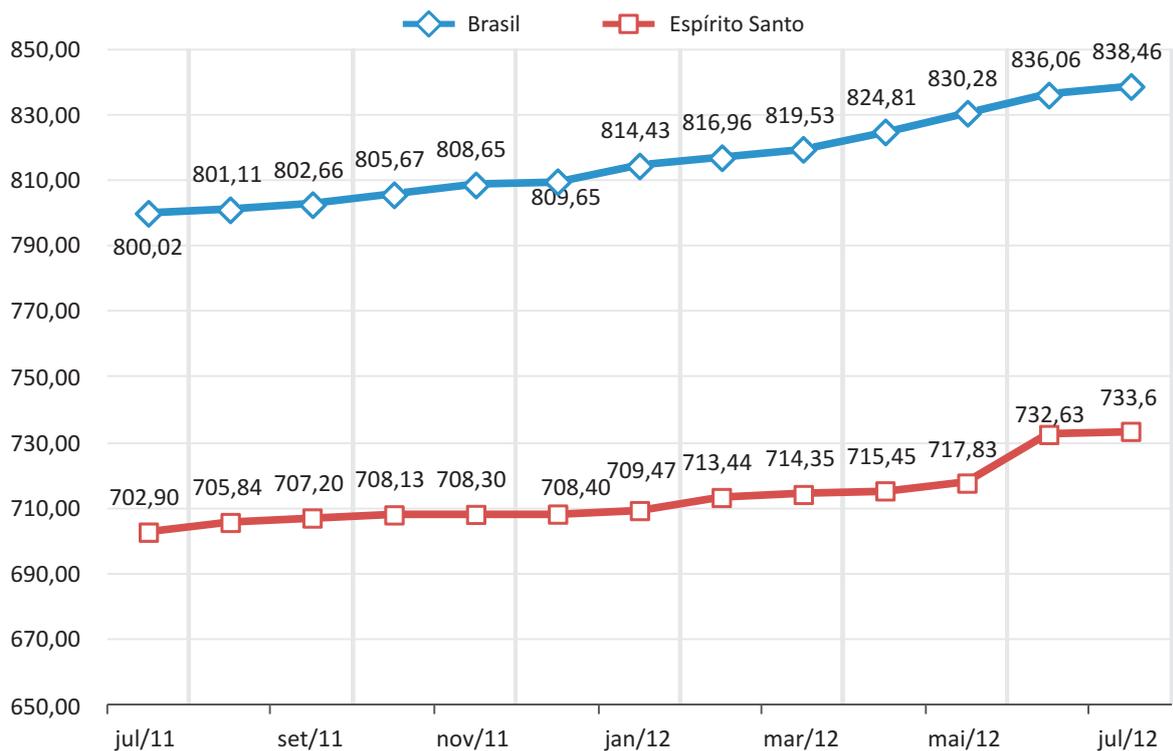
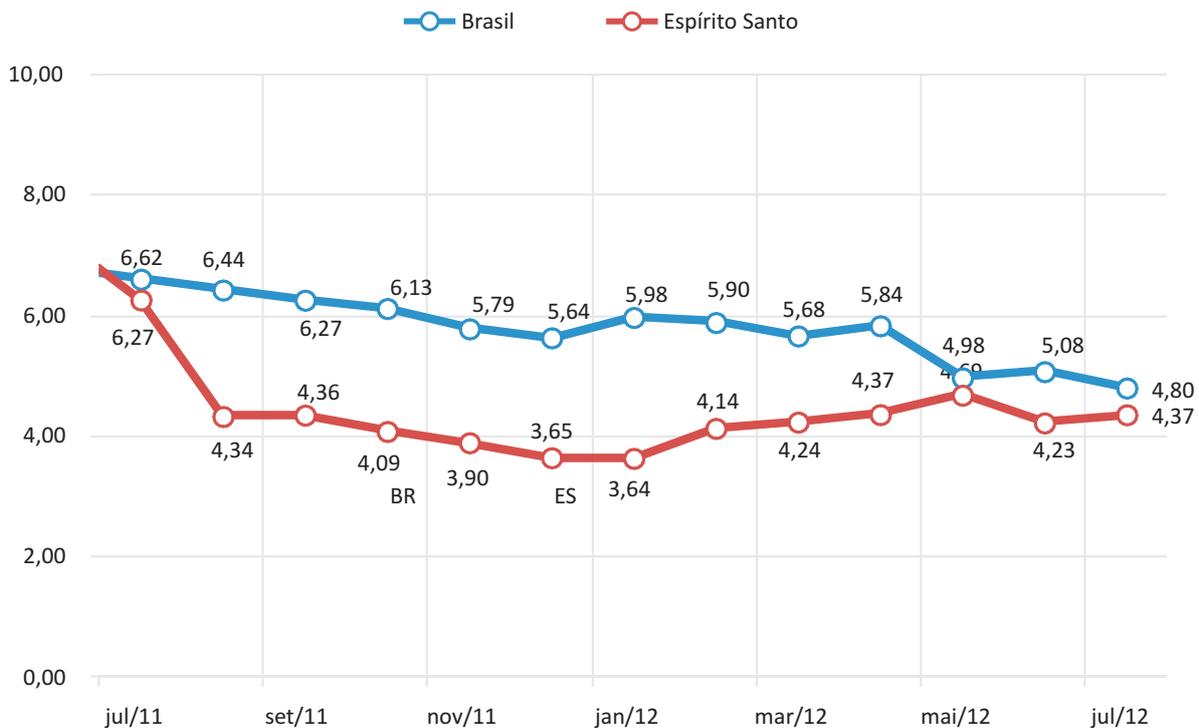


Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhof
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN